

# Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana



SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA  
DE ALDEIA GALEGA DA MERCEANA

## Relatório de Gestão 2015

## **Introdução**

Nos dias de hoje, qualquer Instituição ou Entidade tem como dever a apresentação de contas, sendo esta apresentação da responsabilidade dos respetivos Corpos Gerentes. Numa Instituição como a Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana, e num contexto de crise económica e financeira, a apresentação de contas reveste-se de uma maior importância e revela-se uma tarefa ainda mais exigente e crucial devido ao aumento exponencial dos problemas e desafios sociais.

Assim, a preparação deste documento teve como alicerces o rigor e a fiabilidade pois só assim é possível demonstrar a realidade da Instituição.

A juntar a tudo isto importa referir que a Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana, melhorando e valorizando os serviços prestados aos utentes. Acresce, ainda, que no âmbito do plano para a sustentabilidade, foi dada uma especial atenção a dois eixos fundamentais: Consolidação organizacional e profissionalização da gestão.

## **Atividades Desenvolvidas**

O relatório da Direção, resulta de uma apresentação detalhada das atividades desenvolvidas nas diversas respostas da Instituição, no decorrer de 2015.

Naturalmente, todas as ações a que se refere o Relatório, devem ser interpretadas tendo presente a continua melhoria dos serviços que prestamos e de uma maior sustentabilidade da Instituição, sendo prova disso as candidaturas ao RLIS e ao CAFAP, assim como o restauro da Igreja e as obras de recuperação do Convento de Santo António de Charnais.

Com estas preocupações e num contexto de cooperação e parceria com o Estado, pode genericamente caracterizar-se o ano de 2015 como de estabilidade, preparação e iniciação das novas fases, que tornarão possível o desenvolvimento consolidado da Misericórdia, nomeadamente a concretização do Plano Estratégico recentemente aprovado.

## **Situação Económica e Financeira**

Durante o exercício de 2015 a atividade da Santa Casa da Misericórdia pautou-se, em primeiro lugar, pela preocupação em prestar serviços condignos aos utentes das várias respostas que dispõe, e, em segundo lugar, por garantir o adequado equilíbrio económico e financeiro.

Em 2015, o maior investimento efetuado refere-se ao restauro da talha dourada e pintura da Igreja de Santo António de Charnais.

De referir, a aquisição de uma viatura para o CLDS 3G, com apoio financeiro do programa.

Através dos mapas anexos é possível analisar os rendimentos e gastos de cada “Resposta”, bem como o respetivo desempenho.

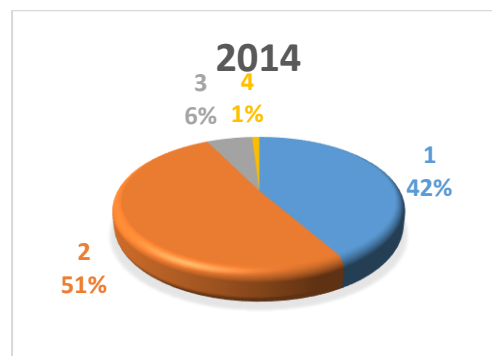
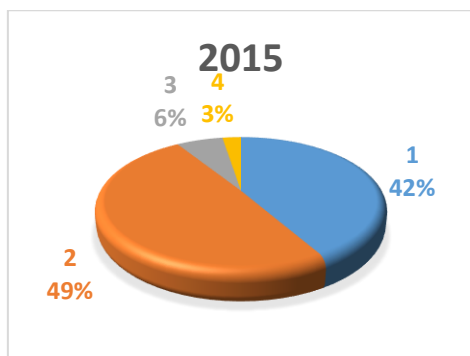
O Resultado Líquido do exercício de 2015, apresenta um aumento comparativamente com 2014, resultante da gestão estratégica definida pela Direção.

Em suma, os resultados líquidos resultam, mais uma vez do esforço desenvolvido pela Direção na concretização dos objetivos a que se propôs.

Em termos de estrutura de rendimentos e gastos, apresenta a composição seguinte:

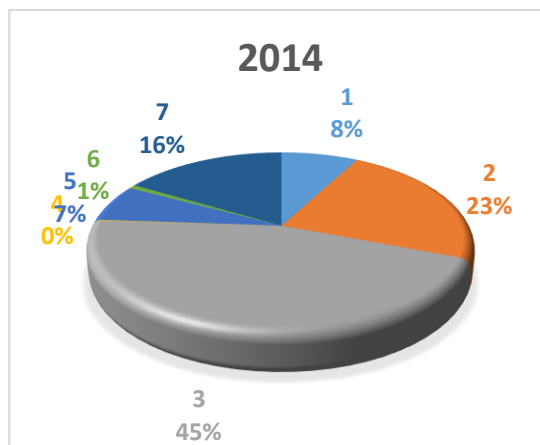
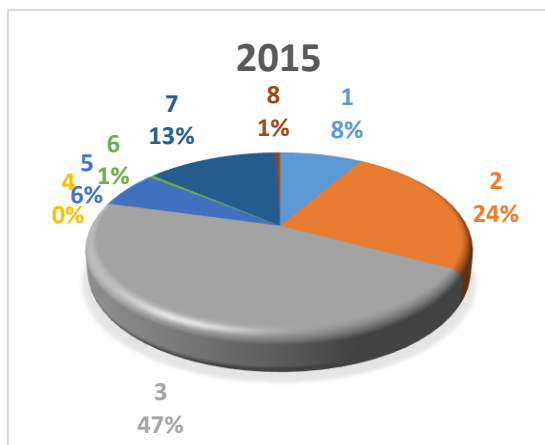
### Rendimentos e Ganhos

Rubricas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	1 188 904,25	1 105 893,97
Subsídios à exploração	1 407 956,65	1 350 704,37
Outros rendimentos e ganhos	182 070,50	165 435,38
Juros e rendimentos similares obtidos	72 752,50	25 742,31



### Gastos e Perdas

Rubricas	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-194 999,09	-174 073,65
Fornecimentos e serviços externos	-570 568,28	-516 787,68
Gastos com pessoal	-1 085 230,66	-1 013 216,93
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-2 450,35
Outras imparidades (perdas/reversões)	-150 000,00	-150 000,00
Outros gastos e perdas	-11 398,33	-16 308,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-310 672,36	-369 003,74
Juros e gastos similares suportados	-10 585,07	-11 031,43



### **Demonstração de Resultados por Natureza.**

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	19	1 188 904,25	1 105 893,97
Subsídios à exploração	20	1 407 956,65	1 350 704,37
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-194 999,09	-174 073,65
Fornecimentos e serviços externos	21	-570 568,28	-516 787,68
Gastos com pessoal	22	-1 085 230,66	-1 013 216,93
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	0,00	-2 450,35
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	27	-150 000,00	-150 000,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	182 070,50	165 435,38
Outros gastos e perdas	24	-11 398,33	-16 308,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		766 735,04	749 196,24
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	25	-310 672,36	-369 003,74
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		456 062,68	380 192,50
Juros e rendimentos similares obtidos	26	72 752,50	25 742,31
Juros e gastos similares suportados	26	-10 585,07	-11 031,43
Resultado antes de impostos		518 230,11	394 903,38
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		518 230,11	394 903,38

## Balanço

Rubricas	Notas	2015	2014
<b>A T I V O</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	6 797 963,83	6 904 146,40
Bens do património histórico e cultural	7	1 218 978,11	1 099 111,07
Propriedades de investimento	8	1 226 717,46	1 227 825,19
Ativos intangíveis	9	0,00	0,00
Outros ativos financeiros		1 044,21	428,08
Subtotal		9 244 703,61	9 231 510,74
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	17 795,53	10 841,16
Utentes e entidades subsidiadoras	11	90 941,89	79 610,83
Adiantamentos a fornecedores		2 398,50	2 398,50
Estado e outros entes públicos	12	4 360,91	379,07
Outras contas a receber	13	145 636,35	306 483,26
Diferimentos	14	10 021,65	12 473,19
Outros ativos financeiros	5	4 563,00	154 563,00
Caixa e depósitos bancários	5	2 595 216,16	1 802 855,62
Subtotal		2 870 933,99	2 369 604,63
Total do ativo		12 115 637,60	11 601 115,37
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas		63 697,93	63 697,93
Resultados transitados	15	6 449 258,76	5 950 724,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	3 511 828,65	3 576 721,76
Subtotal		11 024 785,34	10 591 143,69
Resultado líquido do exercício		518 230,11	394 903,28
Total do fundo de capital		11 543 015,45	10 986 046,97
<b>P A S S I V O</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	250 587,80	312 618,81
Subtotal		250 587,80	312 618,81
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	45 258,14	39 246,81
Estado e outros entes públicos	12	28 754,50	25 506,95
Financiamentos obtidos	16	65 109,80	64 263,07
Diferimentos	14	666,80	2 224,47
Outras contas a pagar	18	182 245,11	171 208,29
Subtotal		322 034,35	302 449,59
Total do Passivo		572 622,15	615 068,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 115 637,60	11 601 115,37

## **Disposições Finais e Agradecimentos**

O que foi exposto neste relatório, reflete não só as ações mais relevantes efetuadas no conjunto das respostas, mas também os projetos que estão em desenvolvimento, bem como as dificuldades registadas no decurso do exercício.

Reflete, em síntese, os esforços desenvolvidos pela Direção com o total apoio quer dos restantes Órgãos Sociais, quer da Irmandade com vista à consolidação das ações a que se propôs, cujo êxito se ficará, também, a dever ao conjunto das colaborações recebidas, principalmente de todos os que trabalham na Misericórdia, bem como dos Organismos Oficiais e outras Instituições de quem recebemos apoio.

A ação da Direção e os movimentos económicos e financeiros foram fiscalizados pelo Conselho Fiscal, que elaborou o seu competente parecer, e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que emitiu a Certificação Legal das Contas, documentos que fazem parte integrante dos documentos de prestação de contas da Instituição.

Louvamos a dedicação, zelo e empenho, manifestado a todo o momento, pelos **colaboradores** da Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana, sem o qual não teria sido possível desempenhar, com tanta qualidade as sempre exigentes, mas compensadoras tarefas desenvolvidas com os nossos utentes.

### A Direção deseja também agradecer:

Aos titulares dos Órgãos de Soberania e da Administração com especial destaque para o Governo no âmbito dos Ministérios e Secretarias de Estado da Saúde, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Administração Local, aos Centros e Adm. Regionais da Seg. Social, Saúde e respetivos Serviços de Apoio.

À Câmara Municipal de Alenquer, pela sua colaboração e apoio prestado a esta Instituição.

A todos os Amigos e Benfeitores, permitindo-nos destacar a AIP-FCE (Associação Industrial Portuguesa – Feiras Congressos e Eventos) e não só pelo apoio recebido, mas também pela disponibilidade demonstrada desde o início do nosso mandato.

À União das Misericórdias e respetivos Funcionários, pela sempre dedicada colaboração, apoio e estímulo à SCM e à causa comum.

À ENTRAJUDA (Banco de Bens Doados) e Banco Alimentar.

Aos sacerdotes que, com ímpar sentido e ação de misericórdia, têm garantido a marca essencial da ação apostólica e social da SCMAGM.